



Relatório da ação — Vidas Preservadas na Praça do Ferreira

Fortaleza - Ceará
2022



MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

Introdução

No mês de prevenção ao suicídio, o Ministério Público do Ceará (MPCE), por intermédio do Programa Vidas Preservadas, desenvolveu uma ação, no dia 22 de Setembro, com a temática do Setembro Amarelo na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza. O evento foi construído com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec); do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); do Serviço Social da Indústria (Sesi); da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza; da Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas (CP Drogas) de Fortaleza; da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos humanos (SPS); e da empresa M. Dias Branco.

Essa ação de valorização da vida, teve como objetivo sensibilizar a população acerca da prevenção do suicídio por meio do cuidado diário com a saúde mental. Dessa forma, a proposta do Programa Vidas Preservadas no ano de 2022, visou fomentar a importância dos fatores protetivos para a promoção da saúde mental, bem como destacar a necessidade de fortalecê-los a fim de diminuir os fatores de risco. Para isso, foram organizadas atividades relacionadas à promoção da vida pessoal, profissional, social e financeira da população, em um espaço de grande circulação como é conhecido o centro de Fortaleza.

Diante disso, com o suporte de membros, servidores, estagiários e colaboradores do MPCE, a programação abrangeu diversas atividades que ampliaram a noção de cuidado biologicista para uma perspectiva biopsicossocial. As atividades desenvolvidas foram: auriculoterapia; exercícios de hipnose e de Constelação Familiar; Terapia Comunitária Integrativa; aulas de zumba; serviços de avaliação de pressão, da glicemia e da acuidade visual; distribuição de panfletos e atendimento do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon); informações sobre os Serviços Psicólogos disponíveis em Fortaleza; escuta fraterna e a participação do Programa de Mediação Comunitária (Pronumec).

Além disso, foi realizada a atividade “Recados Amarelos”, que consistiu em uma apresentação da campanha e distribuição de recados com frases de apoio. A Ouvidoria-Geral do Ministério Público também participou da ação e distribuiu cartilhas, cartazes, banners e folders.

Introdução

O Programa Vidas Preservadas é um movimento pela valorização da vida articulado entre diversos setores do poder público e da sociedade civil. Trata-se de uma importante política perene de prevenção ao suicídio, instituída por meio do **Ato Normativo PGJ nº 061, de 27 de novembro de 2019**. Além disso, objetiva-se por meio das ações do Programa Vidas Preservadas, conscientizar toda a sociedade, mas principalmente os gestores públicos, de que o suicídio é um fenômeno multifatorial e de saúde pública, sendo necessário fortalecer políticas públicas intersetorias e efetivas para a prevenção do suicídio.

Por isso, o Ministério público acompanha e fomenta o fortalecimento dessas políticas, fazendo, ainda, uma atuação direta com os Municípios para estimular que criem, dentro das respectivas realidades e peculiaridades, o plano de prevenção e posvenção ao suicídio. Desse modo, uma importante premissa do programa é unir pessoas e formar uma rede protetiva entre a sociedade, os gestores e o Ministério Público em prol da prevenção do suicídio.

Portanto, este relatório ilustra o movimento Vidas Preservadas ao apresentar informações e resultados acerca da ação na Praça do Ferreira, na cidade de Fortaleza. O presente relatório está dividido da seguinte forma: Ação Vidas Preservadas na Praça do Ferreira (objetivos, justificativa e atores envolvidos); Resultados; Repercussão na Mídia; Considerações Finais; Momento Poético; Momento musical, Panfleto Vidas Preservadas e Registros Fotográficos.

Equipe do MPCE

Ana Karine Serra Leopércio

(Promotora de Justiça – Coordenadora do Caosaúde)

Isabel Maria Salustiano Arruda Pôrto

(Procuradora de Justiça – Coordenadora auxiliar do Caosaúde)

Raquel Castelo Branco Costenaro

(Promotora de Justiça – Coordenadora Auxiliar do Caosaúde)

Nairim Tatiane Lima Chaves – **Analista Ministerial (Direito)**

Davi Aguiar Maia - **Técnico Ministerial**

Ana Beatriz Pinheiro de Almeida - **Estagiária (Pós-Graduação Psicologia)**

Ana Rachel Milfont Rangel Sabino - **Estagiária (Pós-Graduação Direito)**

Larissa Almeida Augusto Oliveira - **Estagiária (Pós-Graduação Direito)**

Edna Alves Muniz – **Técnica Ministerial**

Nimara Lourenço Araújo – **Psicóloga**

Rayssa Pinheiro de Barcellos Vieira – **Pedagoga**

Cristiane Barbosa Costa de Araújo Oliveira – **Técnica Ministerial**

Thamara Madeiro Melo – **Estagiária (Graduação em Direito)**

Letícia Melo Sampaio – **Estagiária (Graduação em Psicologia)**

Parceiros da ação

-

Vidas Preservadas na Praça do Ferreira

Caosaúde

**Empresa M.
Dias Branco**

FIEC

Federação das Indústrias do
Estado do Ceará

SPS

Secretaria de Proteção
Social, Justiça,
Cidadania, Mulheres e
Direitos humanos

Senai

Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial

CP Drogas

Coordenadoria Especial
de Políticas sobre Drogas

SESI

Serviço Social da Indústria

SMS

Secretária Municipal
de Saúde

A ação Vidas Preservadas na Praça do Ferreira

Objetivo Geral

Realizar atividades de promoção à saúde mental da população no centro de Fortaleza, considerando o fortalecimento dos fatores de proteção para prevenção do suicídio.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar a população acerca da importância do cuidado diário com a saúde mental;
- Oferecer serviços gratuitos de ajuda psicológica, práticas integrativas e atendimento jurídico no centro da cidade de Fortaleza para a população;
- Esclarecer dúvidas sobre os serviços psicológicos disponível na cidade de Fortaleza.

A ação Vidas Preservadas na Praça do Ferreira

Justificativa

Os últimos dados de 2019, da Organização Mundial de saúde (OMS), revelam que são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem considerar os episódios subnotificados, pois com isso, estima-se mais de 01 milhão de casos. É conhecido que, praticamente 100% de todos os casos de suicídio estava relacionados a transtornos mentais, principalmente não diagnosticados ou tratados incorretamente. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se essas pessoas tivessem acesso ao tratamento adequado, condições socioeconômicas atendidas e informações de qualidade.

Nesse sentido, a ação na Praça do Ferreira se justifica por compreender que falar sobre o suicídio ainda é tocar nos estigmas que atravessam a temática. Por isso, destacou-se a necessidade de tratar do assunto na comunidade, ou seja, fora dos muros institucionais e próximo da população fortalezense, compartilhando informações sobre saúde mental e alertando que o cuidado se faz no dia a dia e que deve envolver uma atenção biopsicossocial para a prevenção do suicídio.

Além disso, é importante destacar que essa ação extramuro viabiliza para a pessoa em sofrimento ou para as pessoas próximas dela identificar que existem serviços de ajuda psicológico, psiquiátrico, práticas integrativas e serviços jurídicos gratuitos que podem facilitar na diminuição dos fatores de risco e potencialização dos fatores psicossociais, espirituais e financeiros para promover a saúde mental e prevenir a cronificação do sofrimento humano.

Desse modo, considerando que os estudos indicam o suicídio como um fenômeno complexo, que afeta diferentes origens, gêneros, classes sociais e idade, é imprescindível a mobilização de setores públicos e da sociedade civil para proteger e recuperar a saúde mental das pessoas por meio de políticas públicas eficazes que sejam de conhecimento da população, a fim de consolidar a ideia de que "se tem vida, tem jeito", como defende a psicóloga Karina Fukumitsu.

Resultados da ação

-

Vidas Preservadas na Praça do Ferreira

Escuta Fraterna

10 atendimentos

Núcleo de Mediação - Pronumec

40 atendimentos

Secretária Municipal de Saúde - SMS

20 pessoas - Hipnose

50 pessoas - Auriculoterapia

20 pessoas - Constelação

SESI Parangaba

44 pessoas - acuidade visual

85 pessoas - Pressão Arterial

108 - Glicemia

+ Papo + Atitude

Atividades lúdicas realizadas com
a população atendida no local

Resultados da ação

-

Vidas Preservadas na Praça do Ferreira

**Programa Estadual de Proteção e Defesa do
Consumidor - DECON**

23 pessoas atendidas

Repercussão na mídia

Vídeo sobre a ação: institucional, Jornal da TVC, 1ª edição

Link de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=7vowdtItaNY&t=490s>

Vidas Preservadas promove evento com a temática do Setembro Amarelo na Praça do Ferreira em Fortaleza

Link de acesso:

<http://www.mpce.mp.br/2022/09/20/vidas-preservadas-promove-evento-com-a-tematica-do-setembro-amarelo-na-praca-do-ferreira-em-fortaleza/>

Com apoio da FIEC, MPCE promove evento em alusão ao Setembro Amarelo, na Praça do Ferreira

Link de acesso:

<https://www1.sfiec.org.br/sites/numa/?st=noticia&id=150489>

Considerações Finais

A ação aconteceu em Fortaleza, durante uma manhã de atividades promovidas pelo Ministério Público, por meio do Programa Vidas Preservadas, com o auxílio de instituição parceiras que, juntos, compõem uma potente rede de promoção de saúde mental a população fortalezense. Foram realizadas reuniões intersetoriais entre as instituições parcerias com o propósito de estruturar o evento e de organizar as atividades lúdicas, de cunho social, jurídico e comunitário na Praça do Ferreira.

A ideia de realizar a ação na Praça do Ferreira foi atingir um público diverso e maior, uma vez que o centro de Fortaleza é um espaço democrático de ampla circulação, próprio para trabalhar e alertar acerca da complexidade da temática, o que efetivamente aconteceu.

Desse modo, essa ação constituiu-se como um espaço de transmissão de informações sobre os serviços disponíveis no território e de conscientização do cuidado com a saúde mental, mas também, configurou-se como um momento das pessoas compartilharem momentos de dificuldade na vida pessoal, bem como estratégias para ter qualidade de vida por meio de ações diárias.

É importante ressaltar que ações extramuros sobre saúde mental são necessárias para promover o bem-estar da sociedade, que independe de gênero, escolaridade, idade ou classe econômica. Além disso, sair dos muros da instituição possibilita atuar na comunidade, concede visibilidade a temática, assim como também, facilita que a informação possa chegar até as pessoas, principalmente, aquelas em situação de vulnerabilidade social, tendo em vista que existe um movimento de desconhecimento da rede psicossocial do Estado e de onde buscar ajuda.

Portanto, foi notório como realizar ações na comunidade é fundamental para efetivar a política pública e conceder espaço para que os serviços público, privado e a sociedade sejam atores na construção e na promoção de projetos em prol da prevenção do suicídio. E que, para além disso, possam ser rede de apoio para quem precisa, estimulando cuidados de valorização da vida e exercendo um importante papel social que é de cuidar do outro.

Momento Poético

Setembro Amarelo

Angústia no peito
Ansiedade sem motivo
Dor sem explicação
Tristeza sem jeito
Não se sentir vivo
Insuportável solidão
Num universo interno
Mil sentimentos se apertam
E sufocam um coração!
Desânimo? Egoísmo?
Falta de vontade?
Fraqueza? Insatisfação?
Tudo isso e mais um pouco
É a louca realidade
Que aflige uma geração!
O sorriso mascara o medo
De uma alma assustada
Que só sente aflição!
Em meio a fotos bonitas
Comentários e curtidas
Se esconde a frustração...
Essa rima podia continuar
Com tantas palavras tristes
Que inundam a emoção
Mas esse poema é só um alerta
Uma mensagem discreta
Nesse tempo de conscientização:
Um dia ruim é normal
Ninguém escapa da porta na cara
Do frio na barriga, da decepção

Mas a saúde mental
Também merece cuidado
Pra não perder a razão!
Olhar pra dentro, olhar pro lado
Respirar fundo, colocar pra fora
Jogar pra cima, soltar um palavrão
Fortalecer os anticorpos
Criar resistência,
fazer uma oração
Jogar o "jogo do contente"
Cantar "hakuna matata"
Buscar inspiração
Procurar ajuda,
encontrar motivos
Demonstrar gratidão
Diante de qualquer problema
A vida sempre vale a pena
Mesmo quando parece que não!

- Nairim Chaves



Momento Musical

O que É, o que É?

Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita

Viver e não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar, e cantar, e cantar
A beleza de ser um eterno aprendiz
Ah, meu Deus!

Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser bem melhor
E será!
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita

E a vida, e a vida o que é?
Diga lá, meu irmão
Ela é a batida de um coração
Ela é uma doce ilusão
Êh! Ôh!

E a vida
Ela é maravilha ou é sofrimento?
Ela é alegria ou lamento?
O que é? O que é, meu irmão?

Há quem fale que a vida da gente
É um nada no mundo
É uma gota, é um tempo
Que nem dá um segundo

Há quem fale que é um divino
Mistério profundo
É o sopro do criador
Numa atitude repleta de amor

Você diz que é luta e prazer
Ele diz que a vida é viver
Ela diz que melhor é morrer
Pois amada não é e o verbo é sofrer

Eu só sei que confio na moça
E na moça eu ponho a força da fé
Somos nós que fazemos a vida
Como der, ou puder, ou quiser

Sempre desejada
Por mais que esteja errada
Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte

E a pergunta roda
E a cabeça agita
Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita

- Gonzaguinha



Panfleto Vidas Preservadas

Onde encontrar ajuda

Centros de Atenção Psicossocial - CAPS
Rua Joaquim Lino, 500 - Monte Castelo
(85) 3105-1119 / 3452-1960 / 98514-0559

Centro de Valorização da Vida - CVV
R. Ministro Joaquim Bastos, 806 - Bairro de Fátima
<https://www.cvv.org.br>
Fone: 188

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará
Núcleo de Busca e Salvamento
Av. Presidente Castelo Branco, 1000 - Moura Brasil
Fone: 193

Hospital de Saúde Mental de Messejana
Rua Vicente Nobre Macêdo, s/n - Messejana
www.hsmm.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4348

Programa de Apoio à Vida - PRAVIDA/UFC
Rua Capitão Francisco Pedro, 1290 - Rodolfo Teófilo
www.pravida.com.br
Fone: (85) 3366.8149 / 98400.5672

Laboratório de Relações Interpessoais - L'ABRI/UFC
Avenida da Universidade, 2762 - Benfica
labriufc@gmail.com

Instituto Bia Dote
Av. Barão de Studart, 2350 - Sala 1106 - Aldeota
www.institutobiadote.org.br
contato@institutobiadote.org.br
Fone: (85) 3264.2982 / 98842.0403

Instituto DimiCuida
Av. Santos Dumont, 1388 - Aldeota
www.institutodimicuida.org.br
Fone: (85) 3255.8864 / 98131.1223

Confira a lista completa dos parceiros no site:
www.vidaspreservadas.mpce.mp.br

PARCEIROS

Precisa de ajuda ou conhece alguém que necessita?
Ligue para o Centro de Valorização da Vida - 188
ou acesse:
www.vidaspreservadas.mpce.mp.br

Apresentação

Criado em 2018, o "Vidas Preservadas - O MP e a Sociedade pela prevenção do suicídio" é um projeto lançado pelo Ministério Público do Estado do Ceará com o apoio de diversos órgãos públicos, ligas acadêmicas, projetos de extensão e ONGs. O objetivo principal é promover uma abordagem intersetorial da temática, criando estratégias de atuação do MP e fazendo surgir um movimento de toda a sociedade pela prevenção do suicídio.

Suicídio

O suicídio é reconhecido como um grave problema de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo definido como um ato deliberado e intencional de causar a morte a si mesmo. É um fenômeno que envolve fatores biológicos, sociais e emocionais e ocorre em todas as faixas etárias, etnias e níveis socioeconômicos. Geralmente, apresenta um contínuo que vai desde pensamentos de morte, ideação, planejamento e autolesão, até o suicídio.

Números

NO MUNDO

- 2ª maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos.
- Mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida por ano.

Fonte: OMS, 2014

NO BRASIL

- 4ª maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos.
- 11 mil tiram a própria vida, por ano, em média.

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2017



NO CEARÁ

- É o Estado com maior número de registros de suicídio no Norte e Nordeste.
- Ocupa o 5º lugar no país.
- Cerca de 5.600 cearenses tiraram a própria vida entre os anos de 2011 a 2015.

Fonte: DataSus

Perspectivas de Prevenção

Estudos técnicos apontam que muitas mortes podem ser evitadas, por prevenção e/ou tratamento efetivo. Segundo a OMS, o suicídio pode ser prevenido em 90% dos casos se houver atenção aos sinais ou se o pedido de ajuda for levado a sério. Acesso a informações, como campanhas, também ajudam no salvamento de vidas.

Além disso, já se sabe que, para cada suicídio, em média, 8 a 10 pessoas próximas ao falecido sofrem consequências emocionais, sociais e econômicas, tornando-se, estatisticamente, mais suscetíveis a cometer suicídio posteriormente.

Verdades sobre suicídio

- É possível prevenir a maioria dos casos com diferentes estratégias, principalmente com acompanhamento nos serviços de saúde, com o auxílio da família e acesso a informação adequada sobre o assunto.
- Pensamentos suicidas não são permanentes, embora eles possam retornar. Algumas pessoas que tiveram ideação suicida podem não mais tê-la.
- Pessoas que falam ou que já tentaram se matar devem ter a sua dor levada a sério. Ações de prevenção e atendimento em serviços interdisciplinares de saúde podem auxiliar no tratamento.
- É importante que a mídia aborde este assunto de saúde pública de forma adequada e responsável.

É preciso esclarecer

- O suicida não quer se matar, quer fugir da dor que sente.
- Falar sobre suicídio não induz a pessoa a se matar. Conversar sobre o tema tem efeito terapêutico, deixando essas pessoas mais confortadas e compreendidas, diminuindo, assim, as chances de suicídio.
- Pessoas que ameaçam se matar não querem, simplesmente, "chamar a atenção". 75% das pessoas que cometeram suicídio deram avisos de sua intenção.
- É importante atentar para essas falas e procurar o serviço de saúde mais próximo para prestar atendimento a essas pessoas.
- É errado pensar que o suicídio é uma decisão individual, relacionada ao direito de exercer o livre arbítrio. Quase sempre ideações suicidas estão relacionadas a doenças mentais que alteram a percepção da realidade da pessoa.
- Mesmo demonstrando sinais de melhoras ou sobrevivendo a uma tentativa de suicídio, a pessoa ainda corre riscos. A semana seguinte à alta hospitalar, por exemplo, é um período de enorme fragilidade. Uma tentativa de suicídio é o principal fator de risco para uma nova tentativa.

Fique alerta!

Também são fatores de risco:

- Sentimentos de desesperança, desamparo e medo;
- Impulsividade e atitudes desmedidas;
- Conflitos em torno da identidade sexual;
- Suicídio de figuras públicas ou conhecidas pessoalmente;
- Transtornos mentais e comportamentais.

Como ajudar e pedir ajuda?

Permaneça atento e disponível caso alguém próximo esteja em estado depressivo ou comentando sobre praticar suicídio. Pergunte se pode fazer algo, disponibilize-se a ouvir sem julgar, acolha e procure encaminhá-la a um especialista.

Se você não está se sentindo bem ou não vê sentido na vida, solicite ajuda. Não é vergonhoso pedir socorro!

Registros Fotográficos

Praça do Ferreira - Centro de Fortaleza



Registros Fotográficos

Praça do Ferreira - Centro de Fortaleza



Registros Fotográficos

Praça do Ferreira - Centro de Fortaleza

